



N.2 V.1
Set 2023

Proceedings of Research and Practice in Allied and Environmental Health

XVIII Colóquio de Farmácia - O
Papel da Farmácia em
Oncologia



Estratégias para diminuição de revertências de medicamentos distribuídos por DIDDU no Serviço de Farmácia de um Hospital Central

Alda Silva ^{1*}, Francisca Barroso ¹, Mariana Portos ¹, Sandra Rodrigues ¹, Carla Maia ², Fernando Moreira ^{1,3}, Marlene Santos ^{1,3}

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

² Serviços Farmacêuticos do Centro Hospitalar Universitário do Porto, Porto, Portugal

³ Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

* 10120107@ess.ipp.pt

Introdução: O sistema de distribuição em Dose Individual Diária em Dose Unitária (DIDDU) foi instituído em Portugal em 1991 com o intuito de reduzir os erros de medicação, os custos com medicamentos, e melhorar a intervenção dos profissionais de saúde e a qualidade do serviço prestado. Apesar dos benefícios da DIDDU, a elevada incidência de revertências de medicamentos distribuídos por DIDDU é uma problemática premente nos hospitais. **Objetivos:** Os objetivos deste trabalho consistem em identificar os principais motivos das revertências ao nível da distribuição de fármacos em DIDDU; analisar o seu impacto nos custos em saúde; e apresentar propostas que visem a sua diminuição. **Métodos:** Este estudo consistiu numa revisão narrativa da literatura, através da pesquisa dos termos “revertências”, “erros de medicação”, “dose unitária”, “sistemas de distribuição”, “custos em saúde”, na Pubmed. Foram identificadas como variáveis os motivos das revertências, os processos, os recursos humanos disponíveis, assim como os sistemas de distribuição implementados e as potenciais estratégias para a redução das revertências. **Resultados:** Verifica-se que grande parte das revertências se encontram não justificadas e, quando reportados, os principais motivos foram a omissão da administração, a alta do paciente e a recusa de toma. Já as quatro principais estratégias usadas na diminuição das revertências foram: o registo informático das revertências, a implementação de justificação dos fármacos devolvidos, a utilização de códigos de barras e a instituição de um método alternativo para distribuição de fármacos SOS. Tendo por base o salário de um Técnico Superior de Farmácia em Portugal, em 2022, constatou-se que o trabalho desperdiçado associado às revertências representa, num Hospital Central do Norte de Portugal, 3617€ anuais, correspondentes a 462 horas de trabalho por ano. **Conclusão:** A elevada incidência de revertências é influenciada por diversas variáveis e com um impacto muito significativo ao nível da produtividade e custos com profissionais de farmácia hospitalar. Não sendo possível eliminar as revertências, é importante limitá-las tanto quanto possível, às correspondentes a devoluções clinicamente justificáveis. Estudos futuros devem incidir na avaliação do impacto da implementação das diferentes estratégias para diminuição de revertências.

Palavras-Chave: Custos em Saúde; dose unitária; revertências; sistemas de distribuição;